

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

Do conjunto de atividades desenvolvidas em 2011, destaca-se o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente através da realização do Encontro de Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis. Este decorreu entre 13 e 15 de abril, em Oeiras, Portugal, reunindo 15 representantes de onze Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa. Este encontro pretendia, não só, contribuir para a formação e desenvolvimento de conhecimentos dos coordenadores de Redes Nacionais, no âmbito da comunicação efetiva para mudança de políticas, mas também para a partilha de experiências de trabalho e organização das diferentes Redes existentes.

Destaca-se, ainda, a participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, que decorreu em Liège, Bélgica. O programa da Conferência de Liège foi desenvolvido em torno de três temas principais – governação em saúde a nível local, consulta com os governos locais sobre a nova política de saúde para a Região Europeia da OMS (Saúde 2020), e trabalho sobre os temas gerais e fundamentais da V Fase –, consubstanciando-se em debates políticos, apresentações, workshops baseados em estudos de caso e sessões sobre vários aspetos das temáticas abordadas.

No ano de 2011, concretizaram-se um conjunto de objetivos e ações definidas no Plano de Atividades, que se traduziram num trabalho de continuidade, importante para a consolidação desta associação de municípios. Realçamos toda a dinâmica de contactos com a administração local, de âmbito técnico e político que se traduziu no contacto, por parte de um conjunto alargado de municípios que procuraram saber quais os requisitos de adesão à Rede. Desses contactos, efetivou-se a adesão de Barcelos a membro da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Este ano foi ainda marcado pelo destaque dado à formação dos técnicos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, especialmente tendo em conta o número de novos municípios que tem vindo a aderir, nomeadamente no que concerne o desenvolvimento de ferramentas de trabalho fundamentais para um trabalho eficaz no âmbito do Projeto Cidades Saudáveis, como o Perfil de Saúde.

Divulgar o Projeto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objetivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Atividades de 2010 e Plano de Atividades de 2011. Como retorno desta ação a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objetivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Abrantes, Cantanhede, Entroncamento, Faro, Guimarães, Moita, Oliveira de Azeméis, Peniche e Póvoa de Lanhoso.
- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projeto Cidades Saudáveis, designadamente através da edição da Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”. Em 2011, as edições desta Revista incluíram as conclusões do III Fórum RPCS: Saúde em Todas as Políticas Locais (Janeiro 2011), e o Ano Europeu do Voluntariado (Julho 2011).
- Gestão do Site da RPCS, sobretudo com a atualização de notícias referentes às atividades desenvolvidas pela Rede e pelos municípios associados.
- Participação em algumas atividades dos municípios associados, designadamente: a Semana da Saúde Viva + (28 de abril a 1 de maio), em Oeiras; a II Edição do Fórum Juntos pelo Bem-Estar e Solidariedade (2 e 3 de junho), no Montijo.
- Participação da Presidência do Conselho de Administração num Encontro promovido pelo Município de Vendas Novas, em 2 de março, com a apresentação de uma comunicação sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis/Projeto Cidades Saudáveis.
- Participação da Presidência do Conselho de Administração no Seminário “Águeda: Cidade, inclusão, desporto, bem-estar e lazer – oportunidades de regeneração das cidades”, promovido pelo Município de Águeda, a 10 de novembro, com a



apresentação de uma comunicação intitulada “Cidades saudáveis um desafio à escala nacional e europeia”.

- Comemoração do XIV Aniversário da Rede, no dia 19 de outubro, em Loures:

A Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis celebrou o seu XIV Aniversário a 19 de outubro de 2011, no Palácio dos Marqueses da Praia, em Loures. As comemorações foram inseridas no Seminário “Diferentes Saberes, Diferentes Sabores”, uma iniciativa dedicada à promoção de uma alimentação saudável, organizada pelo Município de Loures.

A parte da manhã foi dedicada à abertura do Seminário e às comemorações do aniversário da RPCS, contando com a presença de representantes de Loures, do Conselho de Administração da Rede, da Escola Nacional de Saúde Pública e da Direção-Geral de Saúde. Foi apresentada uma comunicação sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis pela Coordenadora Técnica e oficialmente apresentado o novo logótipo da RPCS pela mão do seu criador, um criativo do município de Loures, município vencedor do concurso intermunicipal para criação da nova imagem desta Associação de Municípios.

Já o período da tarde teve como foco a temática do Seminário, abordando vários tipos de alimentação (mediterrânica, macrobiótica e vegetariana, etc.) e as suas vantagens para a saúde e o bem-estar do indivíduo.

- Produção de uma Agenda da RPCS para 2012, com informação sobre esta associação de municípios. Esta agenda foi enviada aos municípios portugueses e a parceiros estratégicos desta rede, como suporte à divulgação da mesma.
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde, com atividades desenvolvidas nos diversos municípios.
- Produção de materiais de imagem da RPCS, designadamente, folhetos com informação sobre esta Associação, canetas e porta-chaves em formato de coração, e uma atualização gráfica e de conteúdos da Exposição da RPCS, com criação de nove painéis de exposição.

- Participação da Coordenadora Técnica da RPCS em diversos encontros para os quais foi convidada para apresentar a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e o Projeto Cidades Saudáveis. A saber: IV Encontro da Unidade de Saúde Pública - Alentejo Litoral (1 de abril); Workshop “Comunidade, Autarquias e Saúde (28 e 29 de maio)”, promovido pelo Alto-Comissariado da Saúde; XX Encontro Nacional – Boas Práticas em Promoção da Saúde: 25 anos depois de Ottawa, promovido pela Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública, em 21 de novembro; Apresentação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis à administração da Câmara Municipal de Entroncamento.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 3 reuniões do Conselho de Administração: 21 de janeiro, 30 de setembro e 7 de dezembro;
 - 1 reunião da Assembleia Intermunicipal: 9 de maio;
 - 6 reuniões do Grupo Técnico: 2 de fevereiro (Seixal), 11 de março (Montijo), 3 de maio (Seixal), 30 de junho (Seixal), 28 de setembro (Palmela) e 22 de novembro (Barcelos). Realizou-se, em 21 de março, uma reunião do grupo de trabalho do Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens. As reuniões de abril e de outubro foram substituídas pela reunião de Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa e pela comemoração do Aniversário da Rede, respetivamente.

Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projeto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.



- Elaboração do Relatório de participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS e divulgação das principais conclusões e da documentação técnica distribuída.
- Conclusão da elaboração do Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens, com a inclusão de propostas de atividades a desenvolver no âmbito da temática deste Plano, por alguns municípios participantes no estudo.
- Sessões de trabalho do Grupo Técnico sobre Perfil de Saúde e Plano de Desenvolvimento em Saúde:

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis tem organizado sessões de trabalho com o intuito de orientar os seus municípios na elaboração de um Perfil de Saúde Municipal e de um Plano de Desenvolvimento em Saúde, ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de um Projeto Cidades Saudáveis. Estas sessões consubstanciaram-se numa ação de esclarecimento sobre o conceito, contextualização e objetivos destas ferramentas; na apresentação das experiências de diversos municípios na construção dos seus perfis municipais; e, presentemente, na elaboração de uma estrutura comum aos municípios desta Rede com indicadores base fundamentais para a criação de um Perfil de Saúde.

O objetivo destas sessões não foi só de desenvolver o Perfil de Saúde por todos os municípios associados, mas também de fomentar a discussão sobre os indicadores fundamentais para caracterização de um município e a compreensão sobre a importância destes instrumentos como base para um trabalho mais eficaz na área da saúde e bem-estar das populações.

- Tradução para Português de um conjunto de documentos da OMS sobre o Perfil e o Plano de Desenvolvimento de Saúde.

Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional:

- Encontros técnicos descentralizados, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelos municípios associados. A saber: Montijo, Palmela e Barcelos. Nestes encontros foi possível conhecer alguns projetos desenvolvidos por estes municípios bem como dialogar sobre questões de particular interesse no âmbito do Projeto Cidades Saudáveis.
- Desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Na participação na Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”;
 - Na participação da Direção-Geral de Saúde no XIV Aniversário da RPCS;
- Desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Na participação da Coordenadora Técnica da RPCS em Ações de Formação para responsáveis das Unidades de Saúde Pública de todo o país, sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e sobre o Projeto Cidades Saudáveis (29, 30 e 31 de abril);
 - Na apresentação de uma aula para mestrandos sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis/Projeto Cidades saudáveis;
 - Formação Cidades Saudáveis e Desenvolvimento Local, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública, em oito sessões repartidas por quatro meses (novembro e dezembro de 2011, e janeiro e fevereiro de 2012) sobre temáticas relacionadas com diversas áreas de interesse para o trabalho no âmbito do Projeto Cidades Saudáveis, ministradas por formadores desta escola ao Grupo Técnico da Rede. As áreas de formação incluem: a) Metas e indicadores de saúde/Prioridades, b) Saúde Urbana, c) Poder local e desenvolvimento de saúde, d) Equidade/desigualdades sociais, e) Gestão de programas e projetos, f) Parcerias em saúde, g) Comunicação em saúde, h) Planeamento Urbano Saudável, i) Capacitação do cidadão – literacia em saúde, e j) o Perfil de Saúde e o Plano de Desenvolvimento em Saúde.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação na Reunião de Trabalho dos Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, que decorreu de 13 a 15 de abril em Oeiras, Portugal:

Entre os dias 13 e 15 de abril de 2011, decorreu uma ação de formação para Coordenadores de Redes Nacionais de Cidades Saudáveis cujos objetivos incluíam o desenvolvimento dos conhecimentos sobre temáticas específicas e proporcionar oportunidades para *networking* e partilha de experiências entre os presentes.

Os Encontros para Coordenadores procuram sempre ter uma vertente de formação numa temática específica de interesse para a concretização dos objetivos da V Fase. Este ano, a temática desenvolvida prendeu-se com estratégias de comunicação para mudança de políticas.

Tendo como intuito refletir sobre novos instrumentos de comunicação e contribuir para advocacia de políticas de ação nacionais e regionais que apoiam a capacidade das cidades para melhorar a saúde e a equidade em saúde, a sessão procurou promover a reflexão sobre novas estratégias de comunicação em áreas de ação estratégicas, como por exemplo assegurar o papel integral da comunicação em todo o trabalho técnico e científico, desenvolvendo a capacidade dos técnicos para responder de forma ponderada e específica a cada grupo alvo e reforço da eficiência, coerência e eficácia de atividades existentes.

O primeiro dia de trabalhos serviu para contextualizar o Encontro e para planificar o programa mais especificamente de acordo com as necessidades e sugestões dos participantes. Na primeira sessão de trabalho foram assinaladas algumas necessidades sentidas e objetivos pretendidos com este encontro, como por exemplo, o investimento em *networking* para motivar outras redes a participar em encontros internacionais, a motivação e apropriação do poder político local no Projeto Cidades Saudáveis, o envolvimento das cidades das Redes e dos governos nacionais nas atividades das Redes, entre outras.

Discutiu-se também a criação de um *briefing* informativo, com periodicidade de duas vezes por ano, sobre o trabalho realizado pelas várias redes internacionais no âmbito da V Fase e o impacto que tem nas populações. Foi estabelecida uma estrutura base para este documento, que iria abranger uma secção para introduções por parte da OMS e do Comité Consultivo, uma secção com informações sobre o impacto das Redes Nacionais nos seus países e o sucesso no desenvolvimento de temáticas relacionadas com a V Fase, bem como os desafios encontrados, e uma secção para a apresentação de projetos, iniciativas ou ferramentas relacionadas com um tópico específico. Este briefing incluiria igualmente eventos internacionais e nacionais relevantes para o projeto Cidades Saudáveis.

O Encontro contou ainda com a partilha de iniciativas e boas práticas nas várias áreas da V Fase do Projeto Cidades Saudáveis por parte das Redes Nacionais participantes durante os primeiros dois dias de trabalho. Os colegas das Redes Nacionais partilharam ainda as especificidades da composição da sua própria Rede, que incluem muitas vezes como membros não só municípios mas também regiões e por vezes organizações governamentais, numa perspetiva de representatividade do poder central.

Um momento de destaque foi a participação de representantes da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis numa das sessões, como observadores, fomentando o contacto e a troca de experiências de trabalho entre os presentes.

- Participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, em Liège, Bélgica, de 14 a 18 de junho.

Esta foi a terceira reunião de trabalho anual da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e da Rede das Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis. A Rede Europeia da OMS integra, atualmente, cerca de 110 cidades membro. Simultaneamente, na Europa existem 30 redes nacionais de cidades saudáveis que integram mais de 1400 cidades e vilas como membros.

Esta reunião integrou as duas redes existentes na Europa no âmbito das Cidades Saudáveis, a Rede Europeia e a Rede das Redes Nacionais, com o objetivo de permitir e estimular o intercâmbio de ideias e uma interação mais estreita entre ambas.



Integraram a delegação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, Vereadora Corália Loureiro, em representação da presidência do Conselho de Administração e Dra. Mirieme Ferreira, Coordenadora Técnica da RPCS.

No contexto da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, participaram os seguintes municípios portugueses: Oeiras (Vereadora Elisabete Oliveira). A este respeito importa dizer que a crise que se vivencia em Portugal refletiu-se na participação dos municípios portugueses que integram este projeto Europeu.

Estiveram presentes nesta reunião de trabalho 95 cidades/municípios, num total de 322 participantes de 30 países da Europa.

O programa da Conferência de Liège foi desenvolvido em torno de três temas principais:

- a) Governação em saúde a nível local: as pessoas, os cidadãos e os bens para a saúde;
- b) Primeira consulta com os governos locais sobre a nova política de saúde para a Região Europeia da OMS – Saúde 2020;
- c) Trabalho sobre os temas gerais e fundamentais da V Fase.

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.